

OS CONTOS E OS LIVROS
CONTADORES DE HISTÓRIAS JORGE SERAFIM E ÂNGELO TORRES EM MACAU
contar histórias também é uma arte...

A convite do IPOR, os contadores de histórias Jorge Serafim (Portugal) e Ângelo Torres (S.Tomé e Príncipe) vêm a Macau entre 14 e 20 de Outubro para a realização de um vasto programa de atividades dirigido a escolas, docentes de língua portuguesa e também a todos aqueles que apreciam ouvir boas histórias contadas por quem tem nessa arte secular grande prestígio e saber.

Jorge Serafim, um dos grandes contadores portugueses, tem percorrido o país em inúmeras sessões de contos para públicos de todas as idades, em escolas, bibliotecas, prisões, lares, auditórios e festivais de teatro. O seu virtuosismo levou-o também a diversos encontros internacionais de narração oral, nomeadamente na Europa, América Latina, América do Norte e África. É presença regular em programas de televisão e festivais humor, tendo participado nessa vaga de lançamento da *stand-up comedy* em Portugal. Tem publicadas várias obras de literatura infanto-juvenil. "Conto para que as palavras regressem a casa mais cedo. Para que entre nós deixe de haver vazios difíceis de habitar. Conto para dar sentido aos passos que faço. Para reaprender a amar todas as ruas que percorro e entender todas as gentes que encontro. Conto para que tudo à minha volta seja mais bonito. Tão simples de fazer tão complicado de entender...", diz Jorge Serafim.

Ângelo Torres descobre a tradição oral em S.Tomé, a ouvir histórias da sua avó. Após os estudos em Cuba, estabelece-se em Portugal como ator (prémio Shooting Star 2004). Desafiado por António Fontinha a "contar uns contos", acordou aí para uma vocação que não mais parou de cultivar e aperfeiçoar. Ângelo Torres é hoje um contador magnético, que mistura intuitivamente conteúdos tradicionais com contextos contemporâneos.

Mantém, em paralelo, uma carreira internacional de ator no teatro e no cinema, onde se destacam a participação em filmes (*A Ilha dos Escravos, A Costa dos Murmúrios, Tudo Isto É Fado, Preto E Branco, Nha fala, Entre Nós, Encontros Imperfeitos, Almirante Reis*), para além de diversas séries televisivas.

Do programa que o IPOR organizou para os dois contadores fazem parte sessões para alunos em escolas luso-chinesas, EPM, Jardim D.JCN e IPM e no próprio IPOR, para além de uma formação sobre técnicas narrativas e mediação da leitura dirigida a docentes de língua portuguesa, na DSEJ.

Para o público, realiza-se uma **sessão aberta** de contos da literatura universal apresentados pelos dois contadores, a ter lugar no dia **16 de outubro, às 20.00h**, na Bela Vista, residência oficial do Cônsul-Geral de Portugal em Macau e HK.

Integrada no plano de actividade do IPOR, esta acção, que conta com o apoio da Fundação Macau e do Consulado-Geral de Portugal, visa promover o livro como suporte de mediação da leitura em língua portuguesa, divulgar o património imaterial que nela se expressa e aproximar os aprendentes da língua, através da exposição lúdica a novos conteúdos.

Macau, 09 de outubro de 2013